

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS
TURMA: Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social – Disciplina
optativa

DISCIPLINA: Antropologia e percepção: fluxos, subjetividades e grafias			
GRADE:	MATRIZ CURRICULAR: Mestrado e Doutorado		
SEMESTRE: 2º	ANO: 2020		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 64 horas	CARGA TEÓRICA: 32 horas	HORÁRIA	CARGA PRÁTICA: 32 horas
DATA E HORÁRIO: Noturno: segunda-feira 14hs às 16h30 – aula remota via googlemeet (sincrônica e assíncrona) – a sala virtual será enviada com antecedência via sigaa.			
Horário de atendimento: será combinado via email.			
Textos: enviados via sigaa			
PROFESSOR: Dr. Luis Felipe Kojima Hirano. Faculdade de Ciências Sociais (FCS)/UFG. E-mail: lfhirano@ufg.br			

EMENTA: Na atual fase do capitalismo, a colonização de nossas percepções tem ganhado cada vez mais força com as novas tecnologias da informação e comunicação produzindo subjetividades fechadas em bolhas e fixadas em multitarefas, metas, focos e prazos. Sob esse pano de fundo, nesta disciplina, vamos nos debruçar sobre outros modos de perceber o mundo, capazes de produzir insurgências contra a colonização de nossos corpos, percepções e da produção de subjetividades. Serão temas privilegiados em nossas aulas: 1) uma antropologia atenta a outros estados de atenção e consciência, capaz de propiciar maior correspondência com o ambiente, como aquela proposta por Tim Ingold; 2) etnografias sobre “territórios existenciais”, onde os sonhos abrem alteridades perceptivas, a exemplo do trabalho de Bárbara Glowzcewski entre os Walrpiri e de A Queda do Céu, de Davi Kopenawa e Bruce Albert; 3) o transe no candomblé de Rito Nagô, como linha de construção da pessoa, a partir da reflexão do bábáláwó Patrick Oliveira; 4) sentidos, perceptos e os modos de subjetivação em Michael Serres, Deleuze e Guattari. A partir dessas discussões, vamos experimentar alteridades perceptivas que potencializam outras subjetividades por vir. Uma disciplina que propõe se insurgir contra a colonização de nossas percepções não poderá reproduzir os modus operandi de focos e metas atuais. Nesse sentido, o cronograma seguirá uma temporalidade desacelerada, com leituras espaçadas ao longo do tempo, intercaladas com atividades práticas de percepção e expressão a partir do desenho, da fotografia, do filme e da escrita, nas quais o conhecimento surja tanto do fazer quanto do pensar.

OBJETIVO GERAL

A disciplina pretende apresentar e praticar algumas das principais discussões sobre a possibilidade de uma antropologia da percepção atravessada por fluxos, subjetivação e grafias.

METODOLOGIA/AVALIAÇÃO:

O curso será ministrado por 1) aulas expositivas; 2) atividades de análise de texto e 3) exercícios práticos de percepção e grafias via googlemeet e via SIGAA. **É obrigatória a leitura prévia dos textos indicados para as aulas.**

Frequência: por conta da pandemia de covid-19, a frequência será contabilizada pelas atividades assíncronas. Todas as aulas serão gravadas e os links das aulas disponibilizados via sigaa.

Avaliação: a avaliação consistirá em seis (6) atividades quinzenais e uma (1) complementar e opcional. A nota será a média simples das 6 melhores notas. Caso o/a discente não se sinta à vontade para realizar as atividades perceptivas e gráficas, ele/a poderá optar por realizar o fichamento dos textos sugeridos nos dias das atividades assíncronas.

Módulo 1	Mover para conhecer
-----------------	---------------------

Aula 1 (1/03) – Introdução do curso: caminhos para uma antropologia da percepção

Apresentação do curso e exibição do filme *Habitar os olhos* de Luis Felipe Kojima Hirano.

Leitura de básica: Ingold, Tim. A antropologia ganha vida. In: ____ Estar vivo. Rio de Janeiro, Editora Vozes, 2015.

Ingold, Tim. Pare, Olhe, Escute! Visão, Audição e Movimento Humano. Revista PontoUrbe, 3, 2008.

<https://journals.openedition.org/pontourbe/1925>

Leitura complementar: INGOLD, Tim. The perception of the environment. London, Routledge, 2000.

Aula 2 (8/03) – Assíncrona: atividade prática e gráfica

Movimento 1 – percebendo a visão, audição e o tato em um espaço fechado (pauta será explicado em aula gravada e no sigaa);

Grafia 1 – escrever e desenhar a experiência;

Enviar via sigaa – um texto sobre a descrição da experiência.

Sugestão de leitura: Kuschnir, Karina Ensinando antropólogos a desenhar: uma experiência

didática e de pesquisa. Cadernos de Arte e Antropologia. Vol. 3, N.2, 2014,
link: <https://journals.openedition.org/cadernosaa/506#quotation>

Aula 3 (15/03) – Limpando o terreno

Leitura básica: Ingold, Tim. Parte I. In: ____ Estar vivo. Rio de Janeiro, Editora Vozes, 2015, pp. 43-110.

Leitura complementar: INGOLD, Tim. O dédalo e o labirinto: caminhar, imaginar e educar a atenção. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 21, n. 44, p. 21-36, jul./dez. 2015. LinK; https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-71832015000200021&script=sci_abstract&tlng=pt

Aula 4 (22/03) – Assíncrona

Movimento 2 – percebendo a visão, audição e o tato em um espaço intermediário (pauta será explicado em aula gravada e no sigaa);

Grafia 2 - escrever e desenhar a experiência.

Enviar via sigaa – um texto sobre a descrição da experiência.

Sugestão de leitura: Azevedo, Ainá. Diário de campo e diário gráfico: contribuições do desenho à antropologia. *Áltera – Revista de Antropologia*, João Pessoa, v. 2, n. 2, p. 100-119, jan. / jun. 2016.

Aula 5 (29/03) – A malha e a narrativa

Leitura básica: Ingold, Tim. Capítulos 5, 6 (pp.111-143), 12 e 13 (pp. 211-242). In: ____ Estar vivo. Rio de Janeiro, Editora Vozes, 2015.

Leitura Complementar: INGOLD, Tim. Trazendo as coisas de volta à vida: emaranhados criativos num mundo de materiais. *Horiz. antropol.* [online]. 2012, vol.18, n.37 [cited 2014-11-07], pp. 25-44 . Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-71832012000100002&lng=en&nrm=iso>. ISSN 0104-7183. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-71832012000100002>.

Aula 6 (5/04) – assíncrona

Movimento 3 – Percebendo a visão, audição e o tato em um espaço aberto (pauta será explicado em aula gravada e no sigaa);

Grafar 3 – Fotografar e escrever a experiência

Enviar via sigaa – um texto sobre a descrição da experiência.

Sugestão de leitura: Novaes, Sylvia Caiuby. 2021. “Por Uma sensibilização Do Olhar – Sobre a importância Da Fotografia Na formação Do antropólogo”. *GIS - Gesto, Imagem E Som - Revista De Antropologia* 6 (1). São Paulo, Brasil:
<https://www.revistas.usp.br/gis/article/view/179923/167868>

Aula 7 (12/04) - Desenho fazendo escrita

Leitura básica: Ingold, Tim. Parte V. In: ____ *Estar vivo*. Rio de Janeiro, Editora Vozes, 2015, pp. 43-259-325.

Leitura complementar: Ingold, Tim. *Redrawing Anthropology*. Surey, Ashgate, 2011.

Aula 8 (19/04) – Assíncrona

Movimento 4 – Ampliando a visão, audição, o tato, a atenção e sentidos no espaço fechado (pauta será explicado em aula gravada e no sigaa).

Grafia 4 – Escrever, desenhar, fotografar ou filmar a experiência.

Sugestão de leitura: Grimshaw, Anna, e Amanda Ravetz. 2021. “Desenhar Com Uma câmera? Filme etnográfico E Antropologia Transformadora: Tradução De Tatiana Lotierzo E Luís Felipe Kojima Hirano”. *GIS - Gesto, Imagem E Som - Revista De Antropologia* 6 (1). São Paulo, Brasil:
<https://www.revistas.usp.br/gis/article/view/178546/167951>

Módulo 2	Percepção e subjetivação
-----------------	--------------------------

Aula 9 (26/04) – A cosmopolítica do sonho

Leitura básica: Glowczeski, Barbara *Entre o espetáculo e a política: singularidades indígenas*. Arquivo em word.

Leitura complementar: Glowczeski, Barbara. *Devires totêmicos: cosmopolítica do sonho*. São Paulo, 2015. (capítulos 1, pp.15 a 76)

Aula 10 (03/05) – Assíncrona

Movimento 5 - Ampliando a visão, audição, o tato, a atenção e sentidos no espaço intermediário (pauta será explicado em aula gravada e no sigaa).

Grafia 5 - Escrever, desenhar, fotografar ou filmar a experiência.

Enviar via sigaa – um texto sobre a descrição da experiência.

Sugestão de leitura: GAMA, Fabiene. Sobre emoções, imagens e os sentidos: estratégias para experimentar, documentar e expressar dados etnográficos. *RBSE Revista Brasileira de Sociologia da Emoção*, v. 15, n. 45, p. 116-130, dezembro de 2016. ISSN 1676-8965

Aula 11 (10/05) – Percepções, perceptos e afectos

Leitura básica: Deleuze, Gilles e Guatarri, Félix. Percepto, afecto e conceito. In: __ O que é filosofia?. São Paulo, Ed. 34, 1992

Deleuze, Gilles e Guatarri, Félix. Do caos ao cérebro. In: __ O que é filosofia?. São Paulo, Ed. 34, 1992.

Leitura complementar: O que é filosofia inteiro e Empirismo e Subjetividade de Deleuze.

Aula 12 (17/05) – Assíncrona

Movimento 6: Ampliando a visão, audição, o tato, a atenção e sentidos no espaço intermediário (pauta será explicado em aula gravada e no sigaa).

Grafia 6: Escrever, desenhar, fotografar ou filmar a experiência.

Enviar via sigaa – um texto sobre a descrição da experiência.

Sugestão de leitura: FERRAZ, Ana Lúcia e Castro, Rita Almeida. Caminho da cena – percursos do corpo - performance em vídeo. O Olho da História, n. 14, Salvador (BA), junho de 2010.

Aula 13 (17/05 a 07/05) – Assíncrona

Atividade complementar: refazer um dos movimentos e descrever a experiência.

Aula 14 (24/05) – Os sentidos, o eu e a palavra

Leitura básica: Serres, Michel. Véus. In: __ Os cinco sentidos. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2001.

Serres, Michel. Alegria. In: __ Os cinco sentidos. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2001.

Leitura complementar: ler o livro Os cinco sentidos todo.

Filho, Ciro Marcondes, Michel Serres e os Cinco Sentidos da Comunicação. Revista Novos Olhares, Edição 16 - 2º semestre de 2005. Link: <https://www.revistas.usp.br/novosolhares/article/view/51413>

Aula 15 (31/05) – As percepções de um bàbáláwó – Aula com bàbáláwó Patrick Oliveira.

Leitura básica: RABELO, Mirian C.M. Aprender a ver no Candomblé. Revista Horizontes Antropológicos, vol.21 no.44 Porto Alegre July/Dec. 2015.

GOLDMAN, Márcio. Formas do Saber e Modos do Ser Observações Sobre Multiplicidade e Ontologia no Candomblé - Religião e Sociedade 25 (2): 102-120 - 2005.

Aula 16 (07/06) As percepções de um Xamã Yanomami

Leitura básica: Kopenawa, Davi e Albert, Bruce. Devir outro. In:___A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. São Paulo, Companhia das Letras, 2015

Leitura complementar: ler o livro todo A queda do céu.